

Presidente empenha seu prestígio para tirar foco da crise e conversar com eleitores

VERA ROSA

BRASÍLIA – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai empenhar seu prestígio pessoal, nesta semana, para tirar o foco da crise que tem agitado o governo. Fora de Brasília de hoje à noite até sexta-feira, Lula usará as viagens a três Estados (Ceará, Pernambuco e Minas Gerais) para mandar recados à oposição e até mesmo aos aliados que criticam a política econômica. Muito irritado ao saber que o presidente do PL, deputado Valdemar Costa Neto (SP), pediu ontem a demissão do ministro da Fazenda, Antônio Palocci Filho, e do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, Lula voltou a cobrar solidariedade da equipe.

Na reunião da tarde com os ministros da coordenação política, Lula insistiu em que não aceitará críticas públicas de integrantes do governo à política econômica. A ordem é criar uma rede de proteção em torno de Palocci. “Todos devem falar que nossa obsessão e a maior determinação do presidente – portanto, do governo – é a retomada do crescimento econômico e do desenvolvimento, vinculada às políticas sociais, de distribuição de renda”, confirmou o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, em *Belo Horizonte*.

Patrus disse que Lula fez uma recomendação expressa aos ministros para que a rede de intrigas seja sepultada. “Vocês falem de seus ministérios, daquilo que vocês estão fazendo”, orientou o presidente. Não foi só: ele pediu que todos manifestem otimismo em relação à recuperação da economia.

Represálias – No Planalto, interlocutores do presidente sustentam que o PL pode sofrer represálias na partilha de cargos por causa do tiroteio de Costa Neto. Suas estocadas, aliás, seriam justamente em razão de cargos – ou da falta deles.

Longe de Brasília, Lula aproveitará ao máximo o contato com o povo para bater na tecla de que foram fincadas as estacas do crescimento. Sua intenção é falar de forma simples e direta do que chama de “fatos concretos”, pois acha que a população está mal informada sobre o que o governo tem feito. Como se estivesse em campanha eleitoral, o presidente terá uma agenda recheada de inaugurações e lançamentos.

Em Sobral, cidade cearense administrada por Cid Gomes, irmão do ministro da Integração, Ciro Gomes, Lula lançará a “política nacional de saúde bucal”. No

Recife, vai inaugurar até maternidade. Em Belo Horizonte, cortará a fita de um restaurante popular da Coca-Cola.

Emprego é o tema que constará em quase todos os seus discursos, principalmente amanhã, quando lançará a campanha “Cresce Nordeste”. Trata-se de uma linha de financiamento para a criação de 1,3 mil empregos neste ano de eleições para prefeitos e vereadores.

Não é a toa que, na maratona de viagens, Lula conversará com dois importantes governadores do PSDB, partido que faz dura oposição a seu governo: Lúcio Alcântara, do Ceará, e Aécio Neves, de Minas. (Colaborou Eduardo Kattah)

IRRITAÇÃO
COM ALIADO
FICA
EVIDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

ETERNALIA Brasília